



**TERMO DE REFERÊNCIA
PARA ELABORAÇÃO DE MAPA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL
CATEGORIA: PMFS DE MAIOR E MENOR IMPACTO DE EXPLORAÇÃO**

1. APRESENTAÇÃO

Os mapas deverão ser apresentados por UPF ou UT.

A precisão do georreferenciamento das árvores deverá ser de até 20 metros, em média para as árvores amostradas.

Todos os pontos/vértices dos polígonos devem estar listados na tabela de coordenadas.

As coordenadas dos pontos/vértices de todos os polígonos (áreas) deverão estar fechadas geometricamente, e perfeitamente conectadas.

Nos casos de propriedade com mais de uma matrícula, deverão ser apresentadas uma tabela por matrícula referente aos vértices das mesmas.

Para processo físicos deve ser encaminhada cópia impressa e digital do mapa (formato digital em shape file ou outro georreferenciado) que possibilite a verificação das informações apresentadas, sendo obrigatória a coerência entre as informações prestadas em meio digital e impresso. Para processo encaminhados via sistema de licenciamento online não existe necessidade de cópia impressa.

Dependendo das características técnicas, ambientais e locais do empreendimento, o IPAAM poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da referida planta.

Carimbo

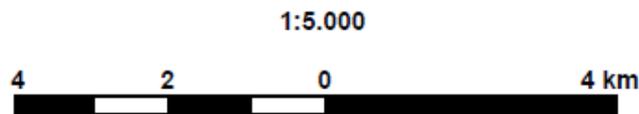
No carimbo devem constar as informações da UPF, proprietário, detentor, nome e localização da propriedade, data e responsável técnico.

Mapa de Exploração	
Nome da UPF / UT	
Proprietário	
Detentor	
Nome da Propriedade	
Localização da Propriedade	
Data	
Responsável Técnico	

Escala

Os mapas deverão ser apresentados em escala máxima de redução 1:5.000.

A escala poderá ser alterada mediante justificativa técnica, a fim de que todas as informações possam ser visualizadas de forma clara e concisa.



Exemplos de escala:

Legenda

Descrever na legenda as convenções utilizadas para cada polígono, ponto/vértice, área relevante descrita no microzoneamento e categorias das árvores inventariadas. Devem ser criadas convenções que caracterizem cada polígono e categoria de forma única.

Itens a serem apresentados:

- Unidade de Produção Florestal (UPF);
- Unidades de Trabalho (UT);
- Infra-estrutura atual e planejada;
- Rede Hidrográfica;
- Áreas de Preservação Permanentes (APP);
- Picadas/Trilhas/Quadras;
- Árvores inventariadas com numeração e diferenciação entre as categorias de destinação ou critério de exploração.

Coordenadas geográficas:

Informar através de uma tabela as coordenadas (S00° 00' 00,00''; W00° 00' 00,00'' - SIRGAS-2000) de todos os pontos apresentados no Mapa de Colheita.

Cada ponto/vértice deverá ser identificado com um número seqüencial, após a identificação dos polígonos, conforme nomenclatura, separada por hífen (-).

Exemplo:

- Vértices da UPF: UPF1-01, UPF1-02,...UPF1-n

Exemplo de tabela:

Vértices da UPF/UT		
PONTOS	LATITUDE	LONGITUDE

Áreas do microzoneamento:

Legenda das áreas que compõe o mapa de exploração:

Subdivisão da área da UPF / UT Unidade	
Área da UPF/UT (nome, número ou código) ha
Áreas de Preservação Permanente (APP) da UPF ha
Áreas de Preservação Permanente (APP) por UT ha
Estradas principais metros
Estradas secundárias metros
Áreas de Pátios ha
Áreas de Alojamento ha
Área de Efetiva Exploração da UPF ha
Área de Efetiva Exploração por UT ha

OBS:

1. O Mapa de Exploração Florestal e os documentos anexos (caso haja) devem conter o ciente do empreendedor(a) com a respectiva assinatura;
2. Todos os documentos técnicos devem ter a assinatura do responsável pela elaboração e execução dos mesmos com a respectiva ART do conselho competente;

3. Este Termo não exclui a possibilidade de se exigir alguma documentação adicional a ser anexada, se for solicitada pela equipe técnica do IPAAM.